

## RESUMO

**Objetivo:** Descrever os achados anatomopatológicos de placentas de mulheres com COVID-19 que tiveram o parto assistido em uma maternidade-escola no Nordeste do Brasil. **Metodologia:** É um estudo do tipo coorte ambidirecional (retrospectivo e prospectivo). Na etapa retrospectiva, os dados foram coletados dos prontuários obtidos a partir da listagem de pacientes. Na etapa prospectiva, os dados foram coletados pelos pesquisadores responsáveis e colaboradores. O estudo foi realizado no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA) em Campina Grande, entre o período de agosto de 2020 e julho de 2021. **Resultados:** Dentre as 5 placentas selecionadas para o estudo, 4 (80%) apresentaram algum tipo de alteração ao exame histopatológico compatível com evidências de possíveis complicações da infecção gripal. Todos os 5 neonatos (100%) tiveram amostras negativas para infecção pelo SARS-COV-2. 80% das pacientes da amostra tiveram algum tipo de complicação durante a gestação ou no momento do parto. Nenhuma paciente (0%) apresentou desfecho materno grave. Não houve nenhum caso (0%) de desfecho neonatal grave. **Conclusão:** Constatou-se que haveria uma repercussão placentária da infecção e disfunção sistêmica causada pela COVID-19. Além disso, a partir dos resultados, é possível inferir que a presença de alterações placentárias a níveis histológico não necessariamente traduzem-se em efeitos adversos e repercussões clínicas severas em feto e neonatos. Uma prevalência significativa de complicações foi descrita entre as pacientes do grupo em estudo. No entanto, nenhum desfecho grave foi demonstrado, com ausência de eventos de morte e near miss maternos. Quanto à possibilidade de infecção viral transplacentária, essa é uma possibilidade não corroborada pelos dados obtidos, sustentando a hipótese de que a transmissão vertical via placentária não ocorre ou é um fenômeno atípico.

## ABSTRACT

**Objective:** To describe the anatomopathological findings of placentas in women with COVID-19 who had assisted delivery in a teaching maternity hospital in Northeastern Brazil. **Methodology:** This is an ambidirectional cohort study (retrospective and prospective). In the retrospective stage, data are collected from medical records obtained from the list of patients. In the prospective stage, data are collected by the responsible researchers and collaborators. The study is carried out at the Elpídio de Almeida Health Institute (ISEA) in Campina Grande, between the period of August 2020 and July 2021. **Results:** Among the 5 placentas selected for the study, 4 (80%) had some type of abnormality on histopathological examination compatible with evidence of possible complications of infection. All 5 neonates (100%) had samples negative for SARS-COV-2 infection. 80% of the patients in the sample had some type of complication during pregnancy or at the time of delivery. No patient (0%) had a severe maternal outcome. There were no cases (0%) of severe neonatal outcome. **Conclusion:** It was found the existence of a placental repercussion of the infection and systemic dysfunction caused by COVID-19. Furthermore, from the results, it is possible to infer that the presence of placental alterations at histological levels does not necessarily translate into

adverse effects and severe clinical repercussions in fetuses and neonates. A significant prevalence of complications was described among patients in the study group. However, no serious outcome was demonstrated, with no maternal death and near miss events. As for the possibility of transplacental viral infection, this is a possibility not supported by the data, supporting the hypothesis that vertical transmission via placental does not occur or is an atypical phenomenon.

Ester Soares de Almeida.